

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES | 2024

INSTITUTO ENERGIPE DE SEGURIDADE
SOCIAL - INERGUS

Sumário

2. QUEM SOMOS	4
3. NOSSOS PLANOS.....	4
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
CONSELHO DELIBERATIVO	5
CONSELHO FISCAL.....	6
DIRETORIA EXECUTIVA	6
COMITÊ DE INVESTIMENTOS.....	7
5. GESTÃO PREVIDENCIÁRIA	8
PATROCINADORES	8
CONTRIBUIÇÕES.....	9
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS.....	9
EQUILÍBRIO TÉCNICO	9
6. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	10
CONTEXTO DO MERCADO FINANCEIRO	10
INVESTIMENTOS INERGUS.....	12
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	13
RENTABILIDADE	14
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA	15



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria Executiva do Instituto Energipe de Seguridade Social – INERGUS

Em cumprimento às disposições estatutárias, apresenta o Relatório Anual relativo às atividades desenvolvidas no exercício de 2024, acompanhado do Balanço Patrimonial, das respectivas demonstrações contábeis e financeiras e de todas as informações relevantes nesse período.

Em nome de toda a equipe do INERGUS, os nossos mais sinceros agradecimentos a todos pela confiança depositada nesta administração na garantia de um futuro mais próspero. Agradecemos, também, ao apoio dos Patrocinadores e dos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal dessa Fundação, além dos que contribuíram de forma decisiva na tarefa de fazer o INERGUS uma instituição cada vez mais saudável e robusta no cumprimento de sua missão.

Ao final de cada ano, aproveitamos a oportunidade de registrar os eventos ocorridos e as conquistas alcançadas. 2024 foi um grande ano, estamos focados em nosso propósito: prover aos nossos clientes uma administração de benefícios previdenciários segura, transparente e sustentável, construindo um relacionamento respeitoso e humanizado. Para isso, foi necessário grande empenho, dedicação, responsabilidade e profissionalismo de seus colaboradores, membros dos Conselhos Fiscal, Deliberativo e do Comitê de Investimentos.

Agradecemos, mais uma vez, a todos os que contribuem para tornar os planos de benefícios do INERGUS. Acreditamos que, por meio de nossa missão, é possível construir um futuro ainda melhor.

Diretoria Executiva do INERGUS

2. QUEM SOMOS

O Instituto Energipe de Seguridade Social – INERGUS, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sob a forma de Sociedade Simples, de caráter econômico, mas sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

O INERGUS tem por finalidade instituir e administrar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados dos Patrocinadores, conforme definido no Estatuto, nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e na legislação vigente, promovendo o bem-estar de seus Participantes e Beneficiários.

Todas as atividades do INERGUS são disciplinadas pela Lei complementar nº109, de 25/05/2001 e pela legislação complementar aplicada às Entidades Fechadas de Previdência Privada.

3. NOSSOS PLANOS



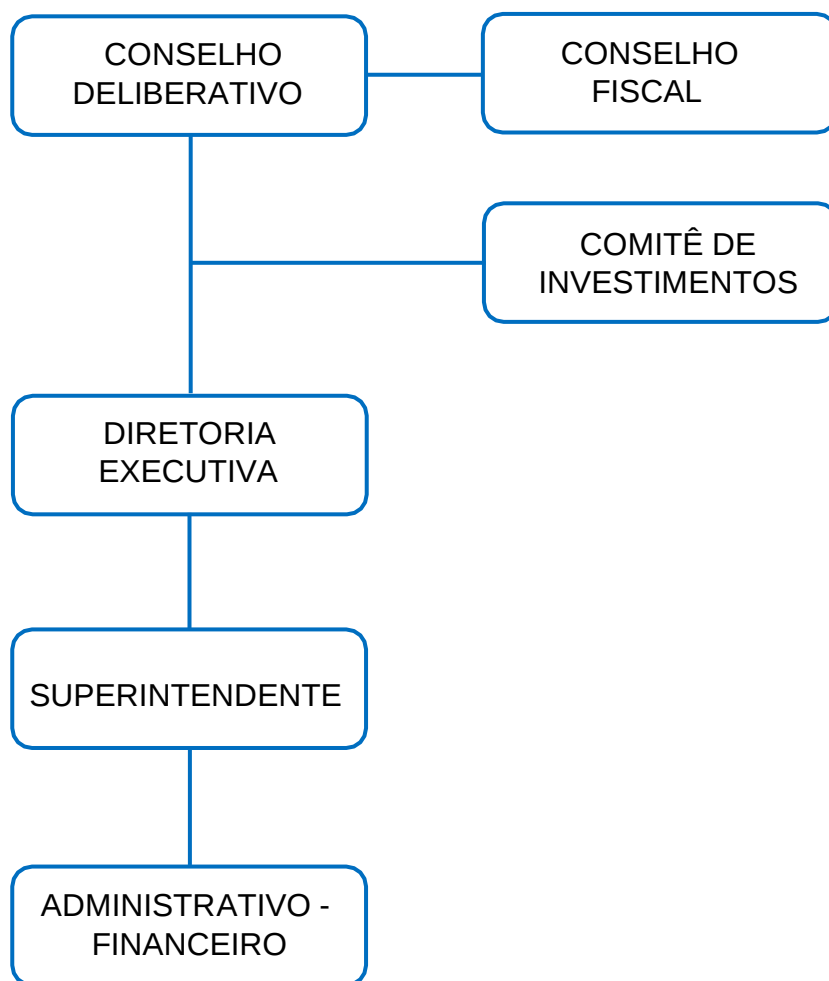
Quadro 1: Plano BDI Inergus

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura Organizacional da Entidade, apresentada no organograma abaixo, privilegia a funcionalidade e a eficiência administrativa.

O Conselho Deliberativo, instância que define e determina o caminho a ser trilhado pela administração, está no topo de uma pirâmide que cuida da execução das suas determinações. (Superintendência e demais Diretorias) e da fiscalização desta execução (Conselho Fiscal).



Quadro 2: Organograma Inergus

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior do INERGUS, cabendo-lhe fixar os objetivos e a política previdencial, bem como a ação que será desenvolvida pelo estabelecimento de diretrizes e normas gerais de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é composto de 3 (três) membros, sendo 2 (dois) indicados pelos Patrocinadores e 1 (um) eleito pelos Participantes e Assistidos entre seus pares.

Composição do Conselho Deliberativo:

Membros	Mandato	Indicação
Fabício Ferreira Neves (Membro Titular e Presidente)	10/01/2023 a 09/01/2027	Patrocinador
Jader Mota de Magalhães (Membro Titular e Vice Presidente)	11/10/2023 a 09/01/2027	Patrocinador
José Naruleno Ramos (Membro Titular)	16/08/2021 a 15/08/2025	Participantes e Assistidos

Tabela1: Composição Conselho Deliberativo

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização do INERGUS, cabendo-lhe, principalmente, zelar por sua gestão econômico-financeira. O Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros, indicados pelos Patrocinadores.

Composição do Conselho Fiscal:

Membros	Mandato	Indicação
Jorge Luiz de Souza Cerqueira (Membro Titular e Presidente)	10/01/2023 a 09/01/2027	Patrocinador
Alane Fernandes Maciel Costa (Membro Titular e Vice Presidente)	10/01/2023 a 09/01/2027	Patrocinador
Thiago dos Santos Queiroz (Membro Titular)	09/02/2024 a 01/09/2025	Patrocinador

Tabela 2: Composição Conselho Fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria - Executiva é o órgão executivo de administração do INERGUS, a quem compete cumprir e fazer cumprir as normas e diretrizes gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo. É composta de 2 (dois) membros indicados pelos Patrocinadores e

nomeados pelo Conselho Deliberativo, sendo um Diretor Superintendente e um Diretor Administrativo-Financeiro.

Composição da Diretoria Executiva:

Membros	Cargo	Mandato
Lucas Ferraz Nóbrega	Diretor Superintendente e ARPB e ARGR	08/01/2024 a 09/01/2027
Welyton de Sousa Pinto	Diretor Administrativo e Financeiro e AETQ	10/01/2023 a 09/01/2027

Tabela 3: Composição Diretoria

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é um órgão de natureza consultiva, competindo-lhe propor as condições operacionais das Políticas de Investimentos e subsidiar a Diretoria Executiva do INERGUS, sempre que solicitado, nas tomadas de decisão sobre definição de estratégias de investimentos, seleção de ativos, aprovação das condições de investimento, contratação e substituição de gestores/administradores ecustodiantes, bem como sobre a realização de investimentos não tradicionais.

A estrutura do Comitê é composta por 3 (três) membros, todos pessoas físicas com experiência nas áreas financeira e de mercado de capitais, cabendo sua escolha ao Conselho Deliberativo do INERGUS.

Composição do Comitê de Investimentos em 2024:

Membro	Indicação
Welyton de Sousa Pinto	Diretor Financeiro
Antônio Carlos de Andrade Tovar	Patrocinadores
Renato Eisele	Consultor Financeiro

Tabela 4: Composição Comitê de Investimentos

5. GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

Atualmente, o INERGUS administra 1 (um) plano de benefício previdenciário, sendo na modalidade de benefício definido, que oferece proteção previdenciária a **101** participantes. Além de assistidos, o Plano possui participantes ativos remanescentes do processo de migração que optaram por permanecer no Plano Inergus BD-I.

Perfil dos nossos participantes:

Plano	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
BD1 - INERGUS	-	70	31	101

Tabela 4: Perfil dos Participantes

Evolução do perfil dos participantes:

Descrição	2024	2023
Assistidos - Aposentados	70	72
Assistidos - Pensionistas	31	30
Totais	101	102

Tabela 5: Evolução do perfil dos participantes

PATROCINADORES

O Plano Inergus BDI possui um patrocinador, conforme quadro apresentado abaixo:



CONTRIBUIÇÕES

Distribuição das contribuições:

Contribuições Previdenciais e Custeio Administrativo	2024	2023
Patrocinador	1.315	1.114
Normal	362	370
Custeio Administrativo	953	744
Participante	11.291	10.310
Normal	423	434
Extraordinária	10.868	9.876
Totais	12.606	11.424

Tabela 6: Distribuições das Contribuições

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Distribuição dos benefícios pagos no ano de 2024:

Benefícios Pagos	2024	2023
Aposentadorias	3.110	3.228
Pensões	1.033	952
Invalidez	242	234
Benefícios De Prestação Única	120	72
Totais	4.505	4.486

Tabela 7: Benefícios Pagos

EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado acumulado operacional no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi superavitário em R\$11.935 (R\$205 em 2023), a seguir demonstrado:

Descrição	Exercício 2024	Exercício 2023
(+) Adições	15.946	15.221
(-) Deduções	(11.470)	(6.145)
(+/-) Reversão/Constituição de Contingências	7.472	6.272
(-) Custeio Administrativo	(983)	(750)
(+) Fluxo dos Investimentos	843	985
(+/-) Reversão/Constituição de Provisões Atuariais	(78)	(147)
Resultado do Exercício	11.730	15.436
Resultado Acumulado até o Exercício	205	(15.231)
Resultado Operacional Acumulado	11.935	205

Tabela 8: Equilíbrio Técnico

A duração do passivo do Plano é calculada conforme legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2024, para o Plano PBD-1, é de 8,13 anos.

Com relação ao ajuste de precificação de ativos, não há diferença de títulos a considerar, pois não há títulos no Plano PBD-1.

No parecer atuarial de 2024, as reservas matemáticas totalizaram um valor negativo de (R\$ 20.370) e estão negativas por conta da contabilização dos déficits dos participantes assistidos, sendo o valor do déficit superior às reservas matemáticas.

6. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

CONTEXTO DO MERCADO FINANCEIRO

O principal destaque do cenário econômico global em 2024 foi marcado pela divergência entre as políticas monetárias das grandes economias, combinada à intensa volatilidade gerada por eventos políticos. Nos Estados Unidos, a eleição presidencial com vitória de Donald Trump e a maioria republicana no Congresso resultaram em significativa valorização do dólar, refletindo a expectativa por políticas econômicas mais expansionistas e protecionistas. Por outro lado, a Europa adotou uma abordagem monetária mais cautelosa, iniciando cortes moderados nas taxas de juros diante de sinais mais brandos de inflação e menor crescimento econômico. Já na China, persistiram as dificuldades relacionadas à desaceleração do setor imobiliário, com efeitos limitados das medidas de estímulo implementadas pelo governo.

No mercado acionário global, o índice S&P 500 encerrou o ano com forte valorização, com retorno acumulado de 23,31% impulsionando principalmente pelas perspectivas otimistas após a eleição presidencial americana, fechando 2024 com ganho expressivo. Em contrapartida, o Ibovespa registrou um desempenho negativo, acumulando queda de -10,36% no ano, refletindo principalmente o cenário doméstico desafiador marcado pela preocupação com a deterioração fiscal e aumento acelerado das taxas de juros. A retirada líquida de aproximadamente R\$ 36 bilhões por investidores estrangeiros da bolsa brasileira contribuiu significativamente para a queda do índice, contrastando fortemente com o desempenho positivo das bolsas internacionais.

No mercado de câmbio, o dólar apresentou forte valorização frente ao real, encerrando o ano com cotação recorde de R\$ 6,18. A depreciação do real foi impulsionada pelo ambiente fiscal instável e pela insegurança dos investidores quanto às políticas econômicas adotadas no Brasil, mesmo com diversas intervenções realizadas pelo Banco Central no mercado cambial para conter a volatilidade.

A renda fixa brasileira sofreu fortes pressões ao longo do ano, refletindo as incertezas fiscais e a elevação contínua da taxa Selic pelo Copom, que terminou o ano em 12,25% ao ano, com indicação de novos aumentos no início de 2025. Títulos públicos de longo

prazo, como as NTN-Bs, apresentaram desempenho negativo em função das oscilações nas curvas de juros.

Em relação à inflação doméstica, apesar da atividade econômica aquecida e do mercado de trabalho robusto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano pressionado por preços de alimentos, despesas pessoais e transporte, mantendo-se acima das expectativas e contribuindo para a revisão ascendente das projeções de juros futuros. Nesse contexto o PIB cresceu em 3,4%, totalizando 11,7 trilhões, no entanto as preocupações com a sustentabilidade fiscal prevaleceram, destacando a necessidade urgente de ajustes estruturais para a retomada da confiança ao longo dos próximos anos.

A seguir, gráfico com os principais indicadores de 2024:

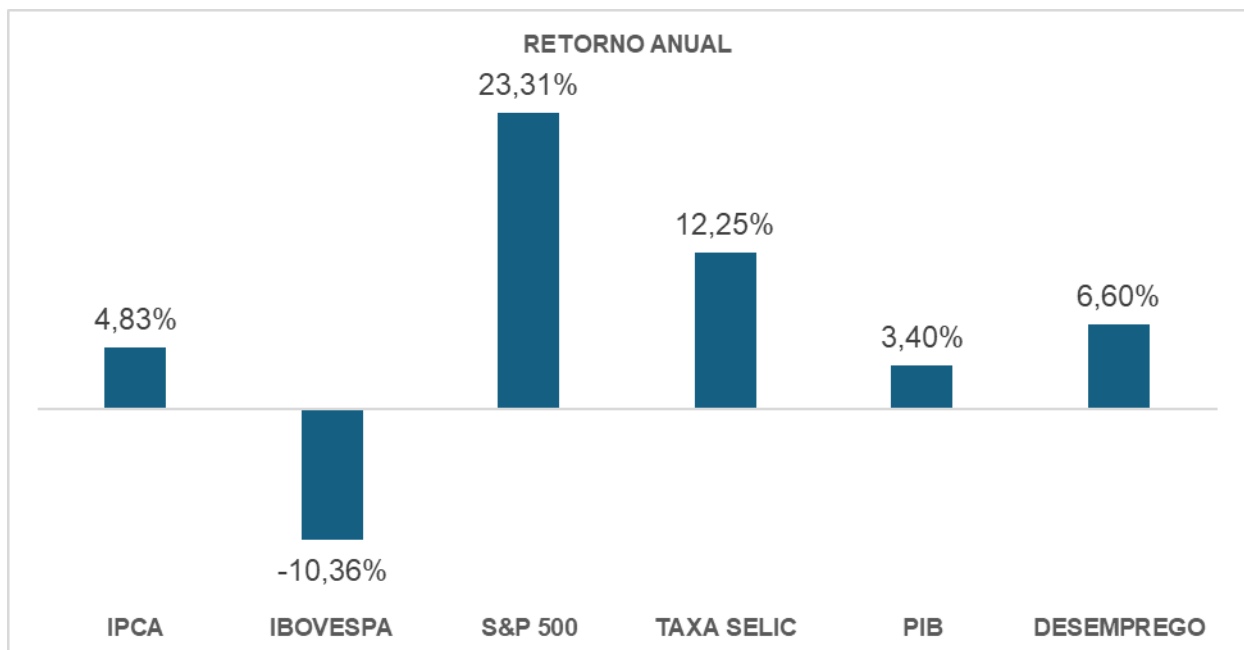


Gráfico 1: Retorno Anual

INVESTIMENTOS INERGUS

A gestão dos investimentos tem por objetivo a busca do equilíbrio entre as aplicações dos recursos e as obrigações previdenciais dos planos administrados pela Fundação. Respeitando o passivo de cada plano e boas práticas de governança, o INERGUS realiza a segregação real de ativos entre planos.

Durante o exercício, a gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados foi realizada por meio de carteira própria, uma vez que o plano possui somente imóveis na carteira.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Patrimônio:

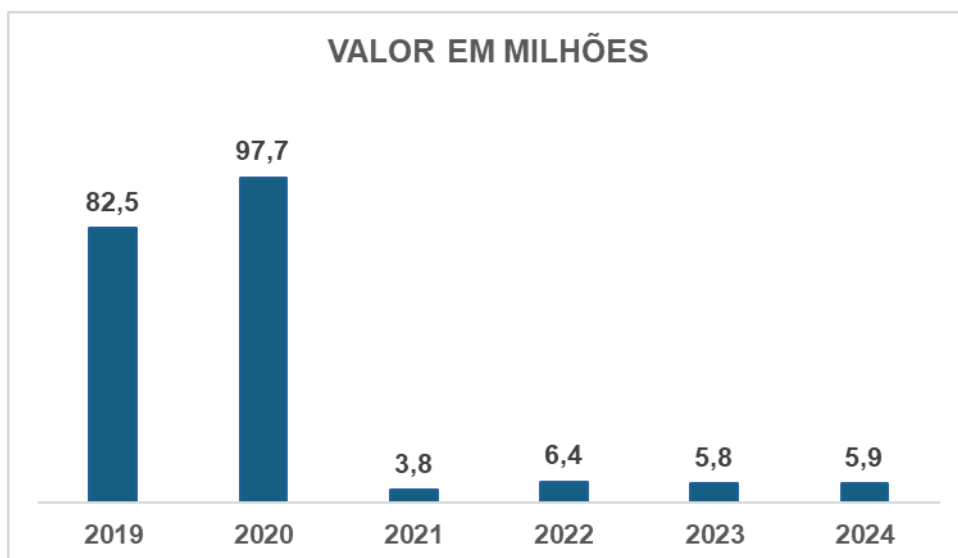


Gráfico 2: Evolução do Patrimônio

Posição de dezembro/2024 por tipo de gestão:

Gestão Própria	100,00%
Imóveis	100,00%

Tabela 9: Gestão Própria

Distribuição de alocação por plano de benefício (posição dezembro/2024):

Planos	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Imóveis	Empréstimos
BD1 - INERGUS	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%

Tabela 10: Distribuição de alocação

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é um conjunto de normas e diretrizes voltadas à orientação e direcionamento da gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas, fundos e provisões destinadas aos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, elaborada, no mínimo, anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade. A fundação considera crucial adotar um planejamento que defina as diretrizes de preservação e de ampliação dos recursos dos planos que administra, por meio de processo de investimento prudente e consistente com os objetivos, políticas e estratégias de longo prazo.

Embora esta Política tenha uma perspectiva de longo prazo e tenha validade para horizonte de 5 (cinco) anos, o INERGUS revisa seu conteúdo, diretrizes, limites e estratégias anualmente, com o objetivo de incorporar as mutações conjunturais da economia, bem como as mutações qualitativas dos passivos atuariais, cujos reflexos influenciam as estratégias e objetivos da gestão dos ativos de investimentos, neste caso, garantidores dos planos de benefícios administrados pelo INERGUS.

O quadro abaixo demonstra a alocação-objetivo do plano de benefícios de 2024 e para 2025:

Planos	Renda Fixa		Renda Variável		Estruturados		Imobiliário		Operações com Participantes		Exterior	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
BD1 - INERGUS	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PGA	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 11: Alocação do plano de benefícios 2024 e 2025

Os limites aprovados para as políticas de investimento, a ser adotada no período de 2025 a 2029, está disponível no site do INERGUS.

RENTABILIDADE

O gráfico abaixo demonstra a rentabilidade observada no ano de 2024 do plano administrado pelo INERGUS.

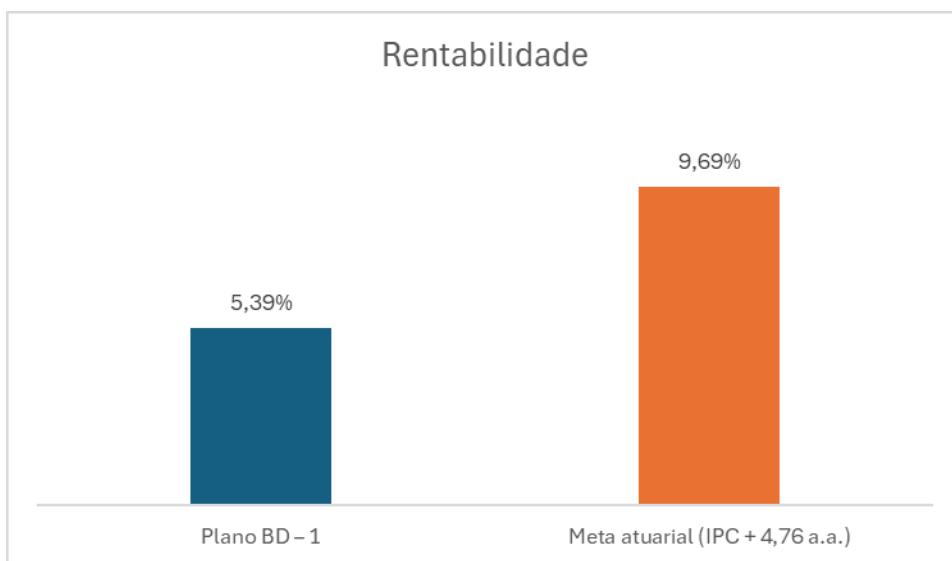


Gráfico 3: Rentabilidade

GESTÃO CONTÁBIL

7. BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais Mil							
Ativo	Nota	Exercício 2024	Exercício 2023	Passivo	Nota	Exercício 2024	Exercício 2023
DISPONÍVEL	3	103	92	EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	30.877	23.520
REALIZÁVEL		104.474	92.778	Gestão Previdencial		30.244	23.461
Gestão Previdencial	4	98.610	85.978	Gestão Administrativa		616	42
Gestão Administrativa	5	1	1	Investimentos		17	17
Investimentos	6	5.863	6.799	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	82.121	89.593
Investimentos em Imóveis		5.863	5.748	Gestão Previdencial		82.121	89.593
Recursos a Receber - Precatórios		-	1.051	PATRIMÔNIO SOCIAL		(8.421)	(20.243)
				Patrimônio de Cobertura do Plano		(8.435)	(20.243)
				Provisões Matemáticas	9	(20.370)	(20.448)
				Benefícios Concedidos		39.941	40.095
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(60.311)	(60.543)
				Equilíbrio Técnico	10	11.935	205
				Resultados Realizados		11.935	205
				Superávit Técnico Acumulado		11.935	205
				Fundos	11	14	-
				Fundo Administrativo		14	-
Total do Ativo		104.577	92.870	Total do Passivo		104.577	92.870

Tabela 12: Balanço Patrimonial

8. GESTÃO ADMINISTRATIVA

As despesas administrativas da INERGUS correspondem ao total de gastos necessários para gestão dos Planos de Benefícios administrados. Esses gastos são norteados pelo Orçamento Anual, elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo. O acompanhamento da execução orçamentária fica a cargo do Conselho Fiscal.

Os registros e os controles são feitos por meio de um Plano de Gestão Administrativa (PGA), em conformidade com regulamento próprio, também aprovado pelo Conselho Deliberativo. Na tabela seguinte, são demonstradas as Despesas Administrativas da Fundação, no exercício de 2024.

Despesas administrativas em 2024:

Gestão Administrativa	2024	2023
1 - Custeio Administrativo	984	750
2 - Despesas Administrativas	970	790
3 – Treinamentos/Congressos e Seminários	6	4
Conselheiros	6	4
4 – Viagens E Estadias	15	2
Dirigentes/Outros	15	2
5 - Serviços de Terceiros	765	657
Serviços Atuariais	411	329
Serviços Contábeis	62	64
Serviços Jurídicos	205	152
Tecnologia da Informação	49	43
Auditoria Contábil	38	69
Serviços de Conservação e Manutenção	-	0
Locação de Imóveis	-	0
6 - Despesas Gerais	138	81
Emolumentos e cartorio	0	0
Energia eletrica	-	0
Entidades de classe	5	5
Juros e multas	-	1
Lanches e refeicoes	-	1
Remessas e correspondencias	3	-
Telecomunicacoes	0	0
Reembolso despesas energisaprev	115	59
Aluguel escritorio virtual	12	13
Outras despesas gerais administrativas	1	1
7 - Tributos	46	37
PIS/Confins (4,65%)	46	35
TAFIC	-	-
Taxa de Licença e Funcionamento	-	2
8 – Outras Despesas	-	9
Anulação de Receitas	-	9

Tabela 13: Despesas Administrativas

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES | 2024

As demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2024, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site do Inergus (<https://www.inergus.com.br>) onde também se encontra o conjunto do Relatórios Anuais de Informação (RAIs).

Canais de Atendimento

Email: atendimento@inergus.com.br

Telefone: 0800 372 7738